

## Parte Inferior do Corpo - Perfil

Aprendemos a desenhar a parte de cima, então agora é a parte de baixo. As diferenças são sutis entre a perspectiva e o perfil, portanto tenha cuidado.



Desta vez, um cuecão muito mais estiloso. Ele simplesmente serve para delinear os limites da coxa, região pubiana e cintura.



Não há nenhum segredo. Faça a linha de base e o formato da coxa.

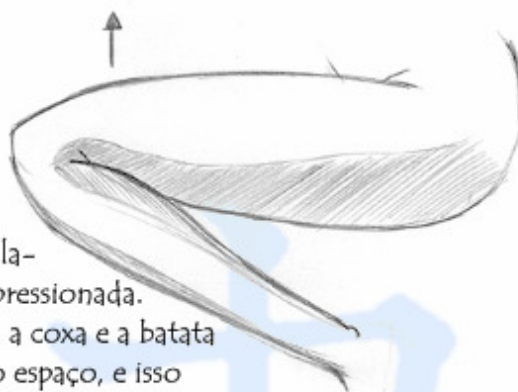


A página pode parecer meio vazia, mas o fato é que, nessa unidade, enquanto estudarmos os ângulos, nunca vai ter muito o que explicar, porque eles são fundamentalmente os mesmos.

Lembre-se do formato da parte inferior da perna e de como ela se estende.

Um bom artista pensa mesmo nas partes que ficam escondidas. Desse modo, mesmo as linhas simples devem ser traçadas para ter a colocação perfeita da outra perna.

Algo que eu gostaria de comentar é como a musculatura se comporta quando pressionada. Quando fechamos a perna, a coxa e a batata da perna dividem o mesmo espaço, e isso costuma ser retratado com uma linha mais grossa e/ou uma dobra no local de contato. Do mesmo modo, na parte de cima da coxa (como mostra a seta) a carne é empurrada para cima, criando um certo levantamento.



Finalizado. Observe como as sombras dão à carne um ar muito mais realístico e volume.

Esse modelo pode ser aplicado tanto à perna feminina quanto a masculina, com as devidas modificações.

LEMBRE-SE  
DESSE OSSO

## Parte Superior do Corpo – Frontal

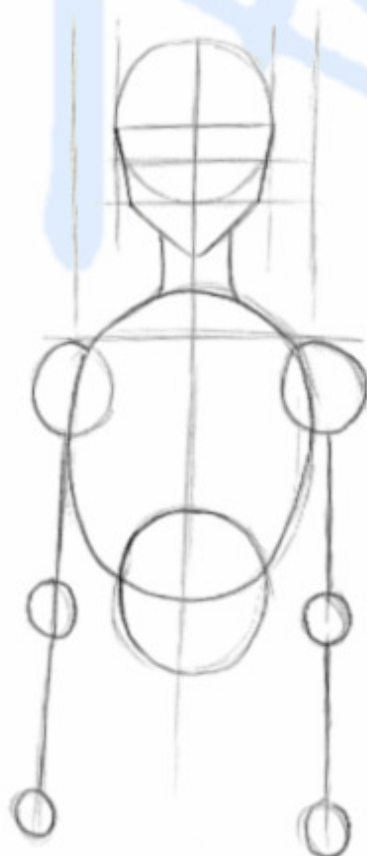
Depois de tudo que vimos até agora, provavelmente a parte superior do corpo será a mais fácil – e também a mais explicativa. Com ela, você entenderá tudo o que fez no desenho de perfil e semi-perfil, e estará pronto para os ângulos mais complexos como a vista traseira e semi-perfil traseiro.



Sem segredo. Começamos com o rosto visto de frente e já determinamos que, no caso, a medida dos ombros vai ser aproximadamente  $\frac{1}{4}$  da largura total da cabeça. Observe que, nesse caso, a linha frontal do rosto vai coincidir com a linha central do corpo.



Traçamos, então, a esfera que marca o tórax e a linha de posicionamento de ombros e clavículas. Como sempre, a medida que eu tomei para a bola foi por escolha minha. Mas ela sempre vai seguir duas regras: não deve ultrapassar o limite escolhido logo no início, ou seja, as linhas do lado do rosto, e sempre ser uma elipse ou círculo, ou mesmo uma oval, MAS COM O LADO MAIOR PARA CIMA. Mesmo que vá se desenhar uma pessoa gorda, a regra é sempre a mesma.

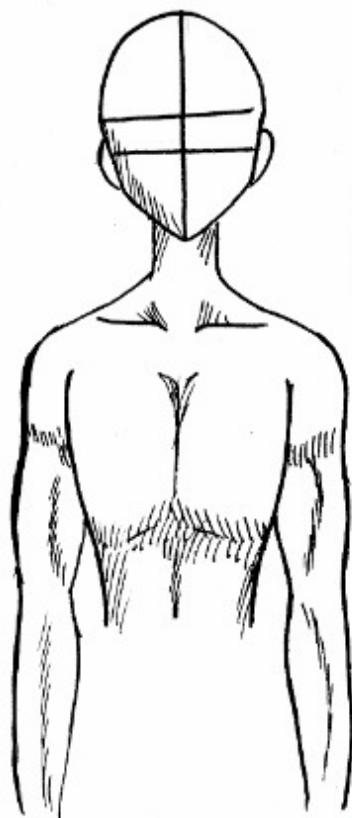


Sem enrolação de lingüiça, aqui está a figura pronta.

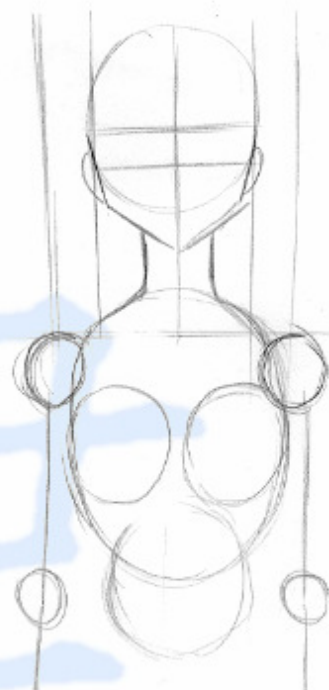
Importante: os lados sempre serão simétricos e limitados pela linha frontal do corpo. Além disso, temos a posição dos ombros.

Veja como a bola não foi encostada ao LADO, mas sim um pouco para dentro do corpo. Isso porque essa é a posição normal dos braços. Mas, se você mesmo forçar seu braço para a frente, aí ele seria desenhado de outro modo. Na figura, eu simplesmente posicionei os braços em sua posição normal no nosso corpo.





Finalizado. Observe como apesar de os traços para a sombra estarem confusos, ela serviu simplesmente para marcar as partes do corpo. Apesar disso, sim, tem erros. O peitoral não desce tanto, se mantém bem mais alto que isso.



E como sempre... o modelo feminino. As regras que se aplicam são sempre as mesmas. Para os seios, lembre de tentar marcar a área que ocuparão com dois círculos equidistantes do centro e de mesmo tamanho.

Por fim, os exemplos...



À esquerda, nossa exemplificação perfeita da anatomia. Observe sempre os bonecos abaixo dos exemplos, eles ajudam na hora de traçar o rascunho, principalmente.



Já aqui na direita temos um exemplo feminino clássico. A mão foi feita rapidamente - percebe como ela parece bidimensional? Mas não se preocupe. Por hora, concentre-se na anatomia, principalmente.

## Antes de continuarmos com a matéria...

Nos últimos dias, nos e-mails que recebo, muitas pessoas têm pedido para eu ensinar-lhes a desenhar mãos. Bom, isso requer uma longa história... Então, vamos lá.

Fiz curso de mangá nas férias, na mudança de 2004 a 2005. E tudo que aprendi, no fundo, foi o que lhes ensinei a fazer até agora, e não acredito que de melhor jeito. Mas nunca me ensinaram a desenhar mãos nem pés. Sozinho, tenho tentando aprendê-las; quantas vezes já não passei a tarde sentado com um papel à frente, tentando esboçar dedos e palmas? Quem me conhece, principalmente meus amigos e quem vê meus desenhos no orkut sabe – elas são meu maior ponto fraco. É verdade que, nos últimos tempos, tenho progredido bastante com elas, mas ainda não me sinto confiante o bastante para ensinar-lhes.

Antes, meu plano era terminar de ensinar corpos e aí ensinar a desenhar mãos, quando já estivéssemos na unidade mais avançada. Porém, então, eu mudei isso. Na aula de hoje, continuarei a matéria sobre corpos; e então, no meio tempo para a aula seguinte, eu mesmo estudarei mãos e aí sim, lhes ensinarei. Pois afinal... acredito que seja melhor esperar para aprender, direito, do que aprender errado, em pouco tempo. Não concordam? Acho que é isso.

Ah, e eu queria mencionar algo que, no fundo, não tem nada a ver com a matéria, mas que tem me incomodado um pouco. Nos últimos tempos, muitas pessoas têm me adicionado no MSN. Eu gostaria que parassem. Eu amo responder e-mails com perguntas, críticas, sugestões. Mas eu queria manter o MSN um lugar para meus amigos, família, e é chato ter gente me adicionando, ainda sem avisar, o tempo todo. Mas não se esqueçam – usem e abusem dos e-mails. Os resultados que eu tenho recebido são excelentes. Lembrem-se qual era o meu e-mail? [alegagliardi@uol.com.br](mailto:alegagliardi@uol.com.br)

Ah... Só mais uma coisa.

Eu queria começar, pra deixar as aulas mais dinâmicas, fazer algo que vi uma vez num livro de mangá: comparação de desenhos. Basicamente, consiste de eu refazer desenhos que eu tenha recebido, adaptando-os e corrigindo os erros. Isso ajuda muito, eu descobri, porque os erros de um geralmente são os desenhos de vários. Por isso, eu peço: MANDEM DESENHOS! Não só eu respondo o e-mail com a avaliação, como posso usar seu desenho pra ajudar a todos. Então, quem quiser melhorar seu nível de desenho... é só me mandar.

É isso!

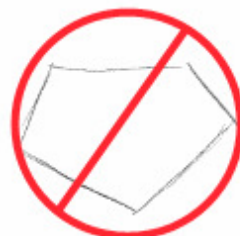
Alessandro Takeshi M. Gagliardi

## Pernas – Frontal

Já vou dizendo – isso será entediante. A diferença entre as pernas de frente e de perspectiva é a mesma de uma folha de cartolina e uma sulfite – há diferença, mas por vezes ela nem chega a ser significativa. Após essa aula, vamos à parte mais difícil – e talvez mais divertida – do traçado de corpos: a vista de semi-perfil traseiro. Mas antes, claro, teremos que passar pela vista traseira propriamente dita... e pelo traseiro, também.



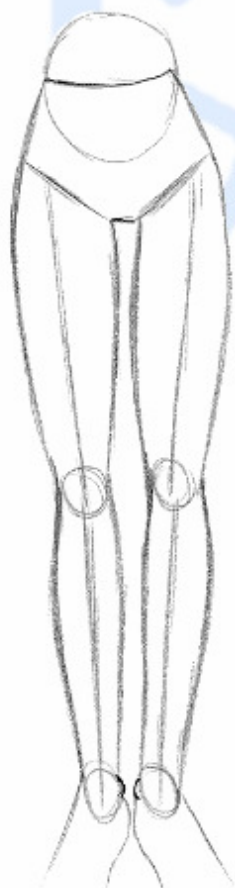
Ganha um chocolate quem adivinhar que começamos pelo cuecão.



Nunca trace-o assim, com um vértice entre as pernas. Há SEMPRE um espaço entre elas.



Observe o espaço entre as pernas, e o formato da coxa. Lembra-se que falamos disso antes? De lado, coxas grossas; de frente, finas.



E, se você traçar as batatas da perna com cuidado, seguindo a forma aqui mostrada (mais alta para dentro, mais fina para fora), você terá a parte inferior do corpo, de frente, pronta.

Ah, lembre-se que o tamanho da parte de baixo da perna é igual ao da superior. Isso só pode ser quebrado caso queira-se criar uma personagem mais sensual – em animês Shoujo e Ecchi, por exemplo, isso é muito usado.

Não há necessidade de mostrar a figura finalizada. Volte nas pernas de semi-perfil e observe os traços de sempre – joelho, região pubiana. E você terá seu resultado.



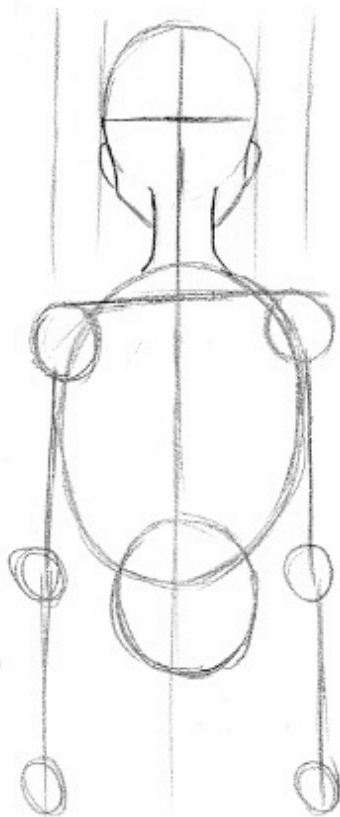
## Parte inferior do corpo - Traseira

Não exatamente difícil - pois tem muitas semelhanças, em termos técnicos, com a visão frontal. Mas é uma parte muito rica do corpo em termos anatômicos - é onde temos a coluna, as omoplatas, as saliências dos ossos. Atenção.

---

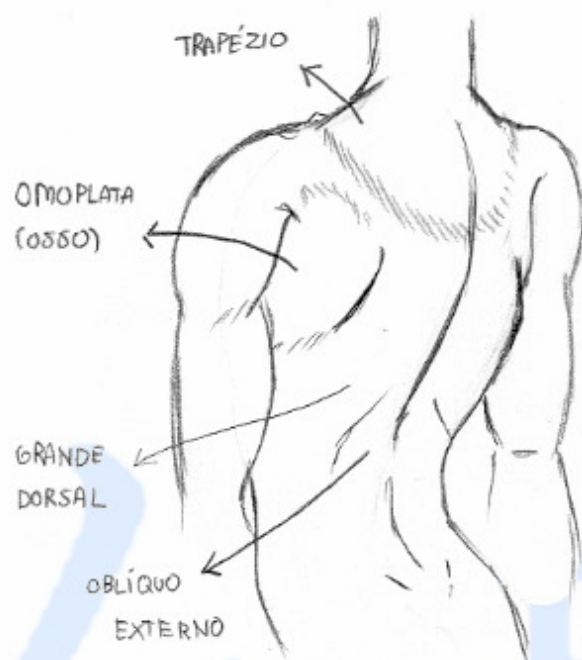


Praticamente, como eu disse, não há diferença no traçado das linhas-guia. Tirando o fato de que o rosto é o traseiro, por enquanto tudo é igual.



Pulemos para a figura terminada. Por hora, nada de diferente, ainda. A melhor parte começa na finalização.

Mas, como não podia deixar de ser, vou ser estraga-prazeres e dar uma pequena aulinha de anatomia antes.



Aqui temos um esquema simplificado das costas. Observe que, no mangá, só usaremos alguns músculos.

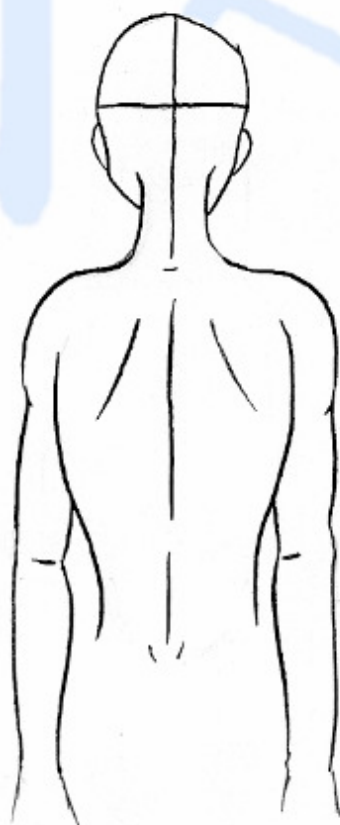
Primeiramente, ossos muito importantes - as omoplatas, uma de cada lado das costas, simétricas. O traço grosso à direita da seta dela é o que geralmente indicamos nos desenhos.

Depois, um dos músculos mais importantes, pois sem ele o pescoço pareceria enfiado direto nas costas - o trapézio, que fica evidente claramente em pessoas mais fortes.

Em seguida, temos o grande dorsal e o oblíquo externo. Não precisa decorar muito bem suas colocações; basta saber que eles existem. Em particular o grande dorsal, eles ficam bem evidentes em pessoas fortes.

E por fim... As linhas das costas. Essas linhas são bem variáveis, na vida real - dependendo da pessoa, elas são mais profundas, ou então quase nem aparecem. De qualquer jeito, trace-as, pois elas ajudam a equilibrar o desenho. Além disso, são fáceis de fazer - afinal, elas seguem a linha central do corpo.

Perceba como cada traço tem seu lugar. Não adianta encher uma figura de riscos, para que ela pareça musculosa; isso só a fará parecer amadorística e suja. Uma figura com 3 traços certos, bem colocados, parece muito melhor que uma de, digamos, 30, mas nos lugares errados.



Portanto, seguindo a regra... aqui está a figura finalizada.

Apesar de ter tido muita matéria, essa aula foi curta, mas não se engane - o número de páginas não diz nada. Se você tentar fazer cada um dos modelos apresentados, não só estará melhorando muito sua habilidade de desenho como sua concentração, paciência e, acima de tudo, irá se divertir botando os resultados dos treinos em prática. Ah, e não fique preso ao que eu ensinei; tente coisas novas, algo que ainda não aprendemos. Isso ajuda muito na hora de desenhar cada figura.

Até logo!